



INFLUENCIA DA HOMOGENEIDADE DA PALHADA NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA

DELAZERI, Péricles¹; MUGNOL, Tassio¹; PIRAN, Luan¹; PEREIRA Yuri Wagner¹;
BORTOLOTTI, Pivotto Rafael²; ZAMBERLAN, João Fernando².

Resumo: O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade de Cruz Alta, e o intuito foi comparar diferentes coberturas de solo no período de inverno, sua capacidade de produzir massa seca e sua influencia na produtividade da cultura sucessora, neste caso a soja (*Glycine max*). O experimento teve três tratamentos e três repetições, sendo os tratamentos compostos por aveia ucraniana (*Avena sativa*), outro por trigo (*Triticum aestivum L.*) e o terceiro, por um consorcio de plantas composto por centeio (*Secale cereale*), ervilhaca (*Vicia sativa*), aveia ucraniana (*Avena sativa*), Nabo Forrageiro (*Raphanus sativus L.*), ervilha forrageira (*Pisum sativum L.*) e Tremoço (*Lupinus albus L.*). A semeadura destas coberturas foi feita no dia 16 de junho de 2017, sendo utilizada uma adubação padronizada em todos os tratamentos. Após a semeadura não foi realizada nenhuma intervenção nas parcelas até a data de dessecação. Após dessecadas as parcelas, analisamos a massa seca de cada tratamento, e os resultados obtidos foram, trigo 4.864, aveia ucraniana 6.314 e consorcio 7.989 kg de massa seca por hectare. Na sequencia, 21 dias após da dessecação foi implantada a cultura da soja nestas parcelas, onde novamente foi feita a semeadura, adubação e tratos culturais todos padronizados e então após todo o desenvolvimento da cultura avaliamos a produtividade. A produção de soja sobre trigo foi de 75 sacas por hectare, onde no inverno avia aveia ucraniana a produtividade foi de 79,3 sacas por hectare e onde foi antecedido pelo consorcio a produção foi de 70 sacas por hectare. O resultado foi que mesmo o consorcio tendo sido o que apresentou maior produção de massa seca foi o que desencadeou menor produção na soja, sobre o trigo, que foi o tratamento que menos produziu palha no inverno, a soja teve uma produção intermediaria comparados aos outros tratamentos e sobre a cultura da aveia ucraniana, que teve a segunda maior produção de massa seca no inverno a soja teve sua mais elevada produção comparada a todos os outros tratamentos. Após análises feitas chegamos à conclusão que a principal causa do tratamento com aveia ucraniana ter sido o mais produtivo, foi que a palhada gerada por essa cultura foi muito homogênea, sendo uma espécie de “tapete”, que proporcionou uma maior retenção de agua, maior supressão a plantas daninhas e um bom controlador de temperatura do solo, não deixando o solo ser superaquecido nos dias de calor intenso. No caso do consorcio, pode se dizer que a baixa produtividade se deve pela rápida decomposição da palha, sendo uma cobertura não muito homogênea e por algumas das plantas de consorcio serem hospedeiras de pragas e doenças que posteriormente atacaram a cultura da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*, *Avena sativa*, Rendimento, Consorcio, Cobertura.

¹ Acadêmico de Agronomia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: pericles.d.muller@gmail.com; tassiomugnol@outlook.com; luanpiran@hotmail.com; Yuriwagner@hotmail.com.

² Professor(a), Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. E-mail: rpbortolotto@unicruz.edu.br; jfzamberlan@unicruz.edu.br.